

Sob a direção das comissões políticas do Partido Republicano Portuguez
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO
NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

EDITOR—ALFREDO JOSE DE SOUSA

ASSINATURAS

Portugal e colonias, ano 1\$20; Estrangeiro 2\$00
Numero avulso, \$03. Anuncios, preço convencional
Tiragem 1:000 exemplares
Comp. e imp. nas oficinas da «União Figueirense»

AOS NOSSOS ELEITORES

Encontrando-se ausentes para fóra do concelho muitos eleitores filiados no nosso Partido, d'aqui lhe pedimos que façam o sacrificio de vir votar nas proximas eleições municipais que têm logar no dia 3 de novembro proximo. A essa prova de dedicação pelos principios politicos e moraes que aqui temos defendido sempre corresponderá a nossa gratidão e desejo que temos de levar a cabo a obra de saneamento moral e material desta terra.

**A' URNA PELO PARTIDO REPUBLICANO!
ABAIXO A TALASSARIA!**

E' TUDO VERDADE!

O *Figueirense* dizia no seu ultimo numero, em resposta ás afirmações que aqui fizemos sobre a nossa attitude e a dos evolucionistas ante as eleições que vão ter logar, que era tudo falso!

Pois nós voltamos a repetir hoje as nossas afirmações sobre o caso, para repetirmos tambem ao *Figueirense* que é verdade, tudo verdade, o que então disse-mos.

Chegando o acto eleitoral, interpretando a *União Sagrada* e até em obediencia a instruções superiores, propuzemos aos chamados evolucionistas um acordo eleitoral de que resultaria a eleição de cinco vereadores democraticos e sete evolucionistas, não disputando nós presidencias ou mesmo vogaes da comissão executiva!

Não se podia ser mais generoso, mais desinteressado, mais condescendente. Responderam os evolucionistas que por principio algum, abdicavam da maioria absoluta e que estavam prontos a fazer o acordo, mas ficando nós apenas com tres vereadores; isto é, a minoria absoluta! A proposta era vexatoria e repe-limo-la imediatamente.

Dias depois, sabendo nós que os evolucionistas se diziam dispostos a transigir, manifestamos novamente desejos de chegar a um acordo. Efectivamente, alguém nos veio dizer que o sr. Joaquim Lacerda estava pronto a um entendimento eleitoral, dando-nos quatro vereadores e reservando-se o direito de ver eleitos oito seus. A desigualdade era grande e em manifesta opposição com a nossa influencia eleitoral, mas, como temos apenas em vista fiscalisar a administração municipal, aceitámos a proposta, com a condição, porém, de que da nova camara não fariam parte monarchicos ou camachistas e que nestas condições considera-vamos os srs. Antonio d'Azevedo Lopes Serra e o dr. Manoel Pe-

reira Baeta e Vasconcelos, salvo se o primeiro declarasse publicamente que abandonava o partido unionista e o segundo o partido monarchico.

A isto respondeu o sr. Lacerda que não indicava nomes e que, assim, considerava *rôto o accordo!* Claramente, categoricamente, inofismavelmente o partido evolucionista está na disposição de fazer eleger um monarchico e um camachista, como fez nas ultimas eleições camararias, o primeiro para presidente do senado e o segundo para presidente da comissão executiva.

Ora nós, democraticos, não queremos nada com monarchicos e camachistas!

E, para não sermos burlados, vamos para a urna sós!

Foi isto, em resumo, o que dissemos no ultimo numero e que o *Figueirense* veio atrevidamente desmentir.

Diga agora o *Figueirense* o que se passou. Diga que não quer fazer eleger um monarchico ferrenho e um camachista *enragé*.

Diga que nós não transigimos até onde não era possível ir mais longe.

Diga que não está atraiçoando a *União Sagrada*. Diga até que o sr. Joaquim Lacerda não disse que, *apesar de ter instruções para colaborar com os democraticos, não obedecia ao seu Partido*. Diga tudo isso que então lhe diremos que mente, porque bem sabemos que o partido evolucionista em Figueiró é uma burla, como o é o camachismo, como o é o monarchismo, porque todos tres não passam de *barriguistas* que, sendo no fundo uma e a mesma cousa, se dizem ser o que são para iludir os partidos a que se fingem ligados.

Os evolucionistas de Figueiró, se o fossem a valer, teriam obedecido ao seu partido promovendo a *União Sagrada* com os democraticos, que para tanto se ofereceram desinteressadamente.

Os camachistas, se o fossem a valer, não andavam de *cantaro e pucarinha* com os evolucionistas a mendigar *arranjinhos* para as proximas eleições. Os monarchicos, se o fossem a valer, não andavam metidos com os evolucionistas em trapaceiras eleitoraes.

Isto é que é verdade e é preciso que se diga. Tudo o mais que se disser é uma burla, é uma refinada intruige.

Mas façam o que quiserem, que nós cá estamos no nosso posto. Querem guerra?—vamos a ela!

Ninguem nos tira a minoria e ninguem nos tapará a boca, quando, eleitos pelo povo, dissermos em nome dos nossos eleitores o que é preciso que se diga nas cadeiras do municipio. Ali, *bem alto*, havemos de provar quem são os traidores que andam a mercadejar votos em nome dos monarchicos, dos evolucionistas e dos unionistas e com que miseravel fim o estão fazendo!

Se alguém tinha ainda duvidas de que *essa gente* não tem principios politicos, de que são apenas *uns eleioeiros* que defendem a barriga, que não têm fé, nem patriotismo, e que acima da *União Sagrada* põem a *união dos seus interesses materiaes*, fique agora sabendo que d'elles, e só d'elles, é a culpa de não se levar a efeito a politica de acalmção aconselhada por esse exemplo nobre que estão dando aos seus correligionarios os dois eminentes estadistas que se encontram no poder.

Fique-se sabendo que em Figueiró dos Vinhos so ha um partido politico sincero, que sacrifica os seus interesses pessoais e o seu amor proprio tantas vezes ofendido á causa da Republica—é o Democratico. Disseram-lhe que era precisa a *União Sagrada*, tanto bastou para que ele esquecesse agravos e tentasse um entendimento com os seus adversarios e irreconciliaveis amigos, abdicando de uma grande parte dos seus direitos, enquanto os outros fugiam ás indicações do seu Partido e se combinavam com os camachistas e monarchicos para o guerrearrem!

Fique-se sabendo que, se não é possível a *União Sagrada* em Figueiró dos Vinhos, é porque neste concelho só ha um partido republicano, que tudo sacrifica á Republica, desde a sua afeição ao seu dinheiro—é o Partido Democratico!

Os outros são... *sociedades anonimas* que vendem e emprestam votos a quem mais der!...

Esta é que é a verdade, a triste verdade.

Figueirense!

Votae no Partido Democratico nas proximas eleições, se quereis saber o que lá vae por aquela camara feito ás escondidas para beneficiar amigos e parentes!...

ELEITORES

Sabeis para onde vai o dinheiro da camara: para o sr. Antonio Vasconcelos, secretario aposentado com 300\$000 reis; para o sr. Joaquim Lacerda, tambem secretario aposentado com 400\$000 reis; para o sr. Abilio Abreu, secretario aposentado com 300\$000 reis; para o sr. dr. Antonio Canevá, medico municipal com 300\$000 reis.

Alem destas, outras aposentações estão na forja como a do dr. Adelinho Lacerda que vae custar ao municipio mais 600\$000 reis por ano!

SABE ALGUÉM

Para que foi que a camara nomeou seu tesoureiro com o ordenado de 200\$00 reis, o sr. Alfredo da Conceição, cunhado dos Araujos, continuando a ser cobradas como até aqui pela recebedoria do Estado as contribuições?!

CIDADÃOS

Para que é que a camara paga com o dinheiro do Povo mais de dezeseis tostões por cada dia ao medico Adelinho d'Araujo Lacerda, alem do preço das visitas, se ele quando o vão chamar, responde logo que lhe arranjem um medico para ele que ainda está mais doente?!

Votar com os Araujos é querer morrer abandonado de socorros medicos!

POVO!

Examinae a matriz do corrente ano e ficareis sabendo quanto tendes a pagar a mais para a camara do que nos outros anos.

Ao mesmo tempo, reparae nos melhoramentos que a mesma camara tem feito!...

Porque é?

Porque é que o sr. Antonio Serra não tira mais de cem carradas de entulho e pedra que tem na Rua da Sol vae para quatro anos?!

Porque é que a camara consente um tal abuso ao presidente da sua comissão executiva?

VOTANTES!

Onde está a luz electrica que o sr. Antonio Serra anda a prometer ha anos como presidente da comissão executiva da camara municipal?

Para que é que se gastou tanto dinheiro em projectos e viagens por causa da tal luz electrica que nunca chega a vir?!

Abre os olhos, ó desgraçado Povo!...

O PRAÇA-LONGA

O Praça-Longa, de Arega, ameaça-nos que vae pedir votos na freguezia a favor dos talassas! Pois que peça

Peça, que o seu pedir tem graça.

Ao Portugal hodierno

A nossa cooperação na guerra ao lado da entente, é um facto já consumado.

Portugal, tomando esta inabalável resolução, cumpre, decididamente, um sagrado dever, que bastante enaltece a alma de todos os patriotas, que se orgulham de lhe circular ainda nas veias, aquele indomável e fervoroso sangue dos nossos briosos antepassados!

Filhos hodiernos da Patria Portuguesa! Vós, que descendes dum povo, que pelos seus feitos de bravura se tornou celebre, demonstrai que sabeis respeitar essa grandiosa e deslumbrante Epopeia indo com a frente altiva e febre ardente defrontar-vos com heroicidade nos campos da peleja!

Lembraí-vos de D. Francisco d'Almeida, o primeiro vice-rei da India, que para vingar a heroica morte de seu extremecido filho D. Lourenço d'Almeida, destruiu uma poderosissima esquadra Egipcia nas costas de Diu!

Lembraí-vos tambem do grande Afonso de Albuquerque, que fez tornar respeitado e temido em todo oriente o nome de Portugal!

Lembraí-vos ainda do Condestavel-Mór do Reino, D. Nuno Alvares Pereira, que na memoravel batalha de Aljubarrota com um punhado de valentes, desbaratou, pondo em debandada para alem da fronteira Luzo-Hespanica, o exercito castelhano em numero muito superior ao nosso!...

Recordai-vos, pois, de todos estes bravos guerreiros, entre tantos outros, que com o maior sangue frio e arrojo, souberam conquistar para a nossa Patria uma gloriosa Epopeia!

Parti, portanto, que eu

tambem parto, irramente unidos, não deixando que o nosso prestigio de raça invencível fique imerso num manto de trevas, mas sim, um ideal sublime e degnificante, que fique eternamente gravado em letras d'ouro sobre um fundo azul e que esse ideal seja:

«Vitoria para os sublimes guerreiros Luzitanos!!...»

Quando em pleno campo de batalha tivermos de marchar contra o inimigo, sejamos unidos; todos por um e um por todos; não esqueçamos que a nossa raça indomável nunca soube recuar! Poderá mesmo ver o inimigo numa avalanche sobre si; mas, como é revestido de coragem e bravura, a morte é-lhe honrosa, e avança até chegar ao triunfo e a gloria!...

E', pois, mister que não deixemos degenerar a nossa raça, e sigamos as pisadas d'aqueles, que á custa de esforços inauditos, a tornaram celebre!

Figueiró, 23-10-916.

Guialtoag.

Censura postal

Nota officiosa fornecida á imprensa:

Aparecem frequentemente, na Censura Postal, longas cartas, cuja leitura por vezes difficil, fórça a uma demora sempre desagradavel e não raro prejudicial.

Para obviar a este inconveniente, recomenda-se aos interessados que se limitem, na sua correspondencia, ao indispensavel e escrevam em caligrafia inteligivel, não mettendo as cartas em subscritos forrados cujo exame retarda um pouco o serviço.

lho que maos amigos lhe destinaram.

E uma criança velha, um ruimentó! O chilrear das aves, pelos seus braços fortes de arvore secular, enternece-t. Risonho e trocista, apouca as queixas sentidas, maguadamente aflitas, que o ribeiro geme pelos cascalhos do leito. Nas luctas gigantescas travadas com o vento, leva sempre a melhor. Velho mas eternamente riço, é um vencedor no «struggle for live» quotidiano contra a natureza.

O ar da serra, aspero e bravo, tonifica-se e ameiga-se passando atravez da sua folhagem verdejante. Aborrecido e rabujento, não fala ao visinho. O Santo Amaro para ali está, velho caduco tambem, amuado com tal silencio. De manha cedo o som fanhoso da sineta, acorda-os. No volver d'olhos com que reciprocamente se mimoseiam, vae um mixto de queixas, de azedumes mal contidos.

O que é a vida!

E' noite ha pedaço. A lua pargia por de sobre a ramagem verde escuro dos pinhaes que cal-

CORRESPONDENCIAS

UM MELHORAMENTO IMPORTANTE

Arega, 16.—Por virtude da representação sabiamente fundamentada, da Junta de Paroquia Civil desta freguezia, dirigida ao illustre inspepector das Escolas Moveis, acaba de ser creada uma escola movel, no lugar do Casalinho de Santa Ana, povoação ao sul desta freguezia.

E' sem duvida um alto beneficio que a Junta acaba de prestar a quem e outros logares circumvisinhos que por ficarem a 7 kilometros da sede não podiam as respectivas creanças vir aqui receber a precisa educação.

A Junta tomou sobre si o encargo de fornecer luz, casa para a escola e residencia do professor, e ainda custear as despezas com o transporte da mobilia, mostrando assim mais uma vez que nunca descura os interesses do povo que tão nobremente representa. Por isso tem a confiança de toda a freguezia que elogia a maneira como se tem desempenhado da missão a que meteu hombros.

A sua nobre attitude perante a ditadura, de triste memoria, é uma prova de que ela se sabe manter no seu logar.

Foi a unica do concelho que foi dissolvida pelo traidor Pimenta de Castro.

c.

DESPEDIDA

José d'Oliveira David tendo que retirar inesperadamente para S. Tomé, e não tendo tempo de se despedir de todos os seus amigos, como era seu desejo, fa-lo por este meio e oferece o seu limitado prestimo n'aquella cidade. Soalheira (Graça), 23 de outubro de 1916.

José d'Oliveira David

cam os pés da serra, tons prateados duma riqueza estonteante. Os fantasmas aparecem, envoltos nas dobras de mantos tecidos pelo luar. A brisa, suave e sevida, predispõe para os recolhimentos de espirito. Lá em baixo, o ribeiro, geme continuamente. Que dirá ele?

Serão palavras d'amor para a sua companheira—a terra—que ele torna prospera e rica e que amorosamente o beija, afogando se nos braços humidos de tão gentil apaixonado? Misterio.

O amor é o beijo furtivo de duas almas voando juntas!

A noute corria serena. Sentado numa vigorosa raiz do carvalho, eu dormitava. Ao estalido dum ramo calcado a pés, acordei.

—Quem é perguntei, de mau humor, a um vulto que se avistinhava?

—Sou eu, o visinho Amaro que o sr. João desculpará que o venha importunar, me respondeu ele.

—Ah! E' o visinho Amaro! Seja bem aprecido homem de Deus. Ainda o não visitei, tenha

Lista apresentada pelo Partido Democratico no concelho de Pedrogam Grande, nas proximas eleições municipaes:

Vereadores efectivos

Doutor Francisco Ferreira Gaspar, medico	Pedrogam Grande
Doutor João Antonio do Souto Brandão, official do Registo Civil	" "
José Henriques da Silveira, proprietario	" "
Francisco Lopes David Conceição, proprietario	" "
Manoel da Silva David, proprietario	" "
Umbelino Henriques Lopes, proprietario	Vale d'Urso
Joaquim Henriques de Carvalho, proprietario	Derreada Cimeira
Alfredo Caetano d'Oliveira, proprietario	Soalheira
Antonio Maria da Costa, negociante	Vila Facaia

Substitutos

Antonio David Souto Brandão, proprietario	Pedrogam Grande
Manoel Mendes Alberto, negociante	Troviscaes Cimeiros
Francisco Paiva, proprietario	Marinha
Antonio Tomaz dos Anjos, proprietario	Escalos Cimeiros
Abilio Meudes, negociante	Troviscaes Fundeiros
Albano Pereira, proprietario	Vale do Barco
Domingos Antonio David, proprietario	Gravito
Adelino Lourenço Barata, proprietario	Pedrogam Grande
João Godinho, proprietario	Atalaia Cimeira

ANIVERSARIOS

No dia 1 do corrente mez, fez anos a ex.^{ma} sr.^a D. Rosa de Paiva Guimarães, virtuosa esposa do nosso amigo, sr. Domingos Dias Guimarães, atualmente residente no Principe.

Este nosso amigo, tambem completou mais um ano de idade no dia 5 do corrente.

Desejando que taes dias se repitam por muitos anos, d'aqui lhe endereçamos as nossas felicitações.

No dia 24 tambem passou o aniversario do nosso querido amigo Antonio Vasconcelos de Sousa Manso, grande proprietario e digno regedor da freguezia de Arega, deste concelho.

Por tal motivo aqui lhe apresentamos os nossos sinceros parabens.

PARA RIR

No campo:
—Estou aqui ha dois dias e já começo a sentir os efeitos da aldeia.

paciencia, mas a culpa é sua, visto estar sempre encurrulado, salvo seja.

—Que quer que lhe faça, sr. João? Os tempos correm maus e, embora para um homem de pau, a vida leva os olhos da cara. Mas eu vinha aqui para lhe pedir um favor.

—Diga, visinho Amaro. Um favor faz-se ao diabo, quanto mais a V. que é um santinho.

—Ainda bem. Eu logo vi que o sr. João tinha uma alma bondosa e...

—Oh homem, cale-se por quem é.

—Seja, mas eu dizia isto a ver se pegavam as bichas!

—Sim, visinho, diga, onde.

—Fois então la vae. Eu passo jome de rabo. Dias ha em que nem um padre-nosso me entra no bucho. Um castigo! Voce então nem ve-lo. Ha dias, veiu ahi para minha colega do Avelar, umas arrobadas de assucar que o Medeiros, o da botica, distribuiu pelo povo, deixando-me pintado. Aquilo é homem que tem o diabo no corpo! Pedí, tornei a pedir, e ele pregou-ma. O sr. João não podia dizer-lhe, por fa-

—Excelente apetite? Não, homem de Deus, aborreço-me sobejamente.

O visconde, num momento de expansão:

—Pelo amor de Deus, não me enganes, Berta. Farias de mim um infeliz.

—Enganar-te eu? Mas, se eu te amo como se fosse tua mulher!

—Então estou bem arranjado!

Um grande tratante mandou escrever o seu testamento, e principiou por dizer: Lego a minha alma a Deus.;

Diz em voz baixa o escritor: Duvido que Deus aceite esse legado.

Um individuo encontra a mulher em flagrante delicto de adulterio, e, dirigindo-se ao seductor, exclama:

—O sr. é um miseravel! Pois em castigo tome conta de minha mulher...

O' sr. por quem é!
—E de minha sogra
O seductor desmaiou.

vor, que me cedesse algum? Sim porque o sr. João sabe... para as cachopas quanto mais doce... Sim, sim, homem.

E baixo, esquelético, de chapeu na mão, o visinho Amaro despediu-se, prometendo voltar a visitar-me em breve, lamentando, ds ultimas palavras, que um santo tenha de passar sem assucar.

Acordei. Levantei-me, Lá no alto, a lua, brilhava em pleno esplendor. O ribeiro gemia ainda. A natureza adormecida, não tinha lenitivo para uma dor de coração, tão forte e tão apaixonada!

Rascoia, 18.

João do Avelar

FOLHETIM

UMA INIGMA

A' entrada do portão que serve a casa que habito, ha um velho carvalho, russo e careca, a quem o poder dos anos levou já o melhor da sua juventude. Toda via, roble magestático e imponente, continuará assistindo impassivel, ao passar efemero de gerações sucessivas sem que, a sua alma lenhosa e corcomida, se comova com as alternativas diabolicas da vida e da morte.

E' uma sentinela vigilante do tempo! As estações vão e voltam e, quer seja o calor asfixiante que o envolva, quer seja a chuva torrencial que lhe faça verter lagrimas choradas pelo ceu, ele continua firme e erecto no seu posto. A' noute vem com todo o seu cortejo aterrador de fantasmas e lobis-homens e ele não treme.

A manha envolve-o no ouro do Deus sol e ele, baboso e matreiro, todo se enrosca no borra-

Desejamos-lhe uma feliz viagem e que em breve possa regressar ao convívio dos seus amigos.

Luiz da Cruz

Esteve ante-ontem em Figueiró o nosso presado amigo, sr. Luiz da Cruz, da Praia do Ribatejo.

De visita a sua ex.^{ma} mana, saiu na ultima segunda-feira para Coimbra, o nosso particular amigo, sr. dr. Mario Guimarães Cid das Neves e Castro, distinto advogado desta vila.

Encontra-se nesta vila o nosso amigo, sr. Candido de Sousa, empregado da casa Pereira & Bacelar, Sucessores, do Porto.

Cumprimentámos nesta vila o nosso presado amigo, sr. Francisco Antonio Cardo, digno professor oficial em Chão de Couce.

Foi transferido de Aldeia de Ana d'Aviz e colocado na escola movel da Mata, freguezia dos Milagres, concelho Leiria, o nosso amigo, sr. Raul Miguel de Carvalho, para onde já partiu afim de tomar posse.

De regresso de Tomar estiveram nesta vila os nossos amigos, srs. Manoel Filipe Tomaz, do Troviscal e José Henriques Fernandes do Carregal Cimeiro.

Seguiu ha dias para o Porto o nosso amigo e assinante sr. Francisco Simões Agria, do Casal de Vilas de Pedro.

De regresso de Coimbra esteve em Figueiró o nosso amigo, sr. Serafim Fernandes de Carvalho, da Gestosa

Cumprimentámos nesta vila os nossos presados assinantes, srs. João Luiz Nunes, do Carapinhal e Antonio Faria Coelho, do Ribeiro Bento.

da de milho deste concelho, sem que sejam observadas as disposições do artigo 12 e § unico do artigo 13, do decreto n.º 2488 de 30 de junho findo, sendo apreendido todo o milho encontrado em contravenção do disposto no aludido § unico, e os seus donos autuados nos termos do préceituado no artigo 27 do decreto n.º 2253 de 4 de março do corrente ano.

Faz tambem saber aos possuidores do milho produzido neste concelho, no corrente ano, de que eles são responsaveis pela sua existencia nos termos do disposto no artigo 15 do referido decreto n.º 2488.

Para constar se passou o presente e outros d'egual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Administração do concelho de Figueiró dos Vinhos, 20 de outubro de 1916.

O administrador do concelho,
José Miguel Fernandes David

ANUNCIO

Em processo que corre no Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do primeiro officio, por sentença de seis do corrente, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio litigioso entre os conjuges Joaquim Tomaz, do logar da Tojeira, freguezia de Pedrogam Grande, e Maria do Carmo David, residente na vila de Pedrogam Grande, desta comarca.

Figueiró dos Vinhos, 19 de outubro de 1916. E eu, Anibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito,
Elyσιο de Lima

RAIA SECA, NOVA

de primeira qualidade a vinte centavos o kião

Queijo fino como não ha melhor

Artigos de mercaderia a preços convidativos.

Deposito de petroleo da Vacuum Oil Company.

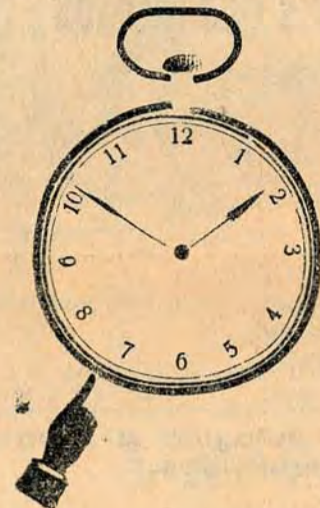
Ninguém Compire sem visitar o Estabelecimento de

Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos

Relojoaria Barrocas

Rua Luiz Quaresma Val do Rio



O proprietario,

MANOEL C. FERNANDES DAVID

O proprietario desta relojoaria participa aos seus amigos e freguezes e ao publico em geral, que abriu o seu estabelecimento com um lindo sortido de Relojoaria e Ourivesaria onde se encontram relogios dos melhores autores, taes como Longines, Dora, Cybèle, Tavanés, Rytmos, Termos, Zizi, Nadir, e muitos outros, todos da melhor garantia, e afiançados por 1 a 5 años.

Cordões, cadeias, orgolas brincos, anéis, etc.

Muitos objectos de ouro e prata proprios para brindes.

Todos os objectos se vendem por preços sem competencia

Só na Relojoaria Barrocas se restitue o dinheiro ao freguez dos objectos comprados que não satisfaçam no prazo de 30 dias, com 10 por cento de despreciação.

Compram-se libras, moedas, objetos de ouro e prata, sendo esta casa a que paga por maior preço.

Encarrega-se do concerto de relogios, ainda os mais dificeis, bem como todo e qualquer serviço em ouro, por preços em competencia.

Queijo fino do Alemtejo

Vende-se no estabelecimento de José Miguel Fernandes David.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Raia seca de 1.ª qualidade a \$20 o kil o

Toucinho e queijo finissimo

Vende-se no estabelecimento de

José Simões

Debaixo do correio
Figueiró dos Vinhos

Companhia de Seguros

«A Compensadora»
Sociedade anonima de responsabilidade limitada

CAPITAL 500 CONTOS

Deposito de garantia na Caixa Geral dos Depositos, 25 contos

Sede social:—Rua do Comercio

LISBOA

Ejetua seguros contra fogo, risco de guerras, postaes, maritimos e agricolas.

—O largo desenvolvimento alcançado pela Companhia de Seguros «A COMPENSADORA», nos poucos mezes da sua existencia e os larguissimos creditos que em todo o paiz gosa, são a consequencia logica da seriedade que ella põe em todos os seus negocios e da correção como ella honra os seus compromissos.

O agente geral desta companhia em todos os concelhos circundantes, é o sr. **Julio Martins, de Pedrogam Grande.**

DIVORCIOS E TODOS OS ASSUNTOS JURIDICOS A. MINEIRO

Escritorio Rua da Prata, 93, 2.
Telefone 3646 (central)

Residencia R. Francisco Forcero F. J. 1.º

Telefone 209 (norte)
LISBOA

Camas de ferro

Ha grande variedade de camas de ferro, lavatorios, colchões e enchergões, pelos preços da fabrica.

E no estabelecimento de José Miguel Fernandes David.

Noticias pessoas

Manoel Abreu

A acompanhar seus filhos, Alvaro, João e Manoel, que vão retomar os seus estudos, saiu na penultima segunda feira, para Coimbra o nosso presado amigo, sr. Manoel dos Santos Abreu, desta vila.

João F. de Carvalho

Para o mesmo fim, tambem saiu para aquela cidade, d'onde já regressou o nosso director, sr. João Ferreira de Carvalho.

José O. David

Como noutro logar dissemos retirou para S. Tomé o nosso estimado amigo, sr. José d'Oliveira David, da Soalheira.

Aumento de ordenado

No dia 1 de janeiro do proximo ano, devem os professores primarios do Paiz, começar a receber o aumento de 5\$00 mensaes que lhe foi estabelecido pelo governo.

N'alguns concelhos já esse aumento é pago ha muito tempo.

EDITAL

O cidadão José Miguel Fernandes David, administrador do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Faz publico:—Que é expressamente prohibida a sahi-

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE
Manoel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e hereditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da atualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento: de mão a dezoito escudos, 18\$000; de pé desde vinte a trinta e um escudos, 20\$000, 31\$000; sendo estas afiançadas por 5 anos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

A Funeraria em pedra

DE

Francisco A. dos Santos, Filho

R. Direita, 173—R. da Sofia, 92

Coimbra

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausuleus e campas.

Cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual em edesenhos de jazigos, para escolher, tem stilos antigos e em ARTE MODERNA.

Tem deposito de bancas de cosinha e mausuleus em lousa preta.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fóra de Coimbra

JAZIGOS

Officina de Canteiro em Alcobaca

N'esta officina executa-se a construcção de jazigos, campas, pedestaes com vaso ou piramíde e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Liós ou em pedra branca, preços barattimos.

Enviã-se amostras e desenhos

Todos os pedidos ao proprietario

Fernando dos Santos Cordeiro

NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito e mais barato

Este novo systema de extrair agua dos poços garante a sua pureza para o consumo



Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.

Inventor e constructor--Jironymo Rodrigues Pinhão
Figueiró dos Vinhos

BARATEIRO DO POVO

É o estabelecimento que mais barato vende e que maior sortido tem

Fazendas de lã, algodão e seda. Miudezas, mercearia e brinquedos.

Sola, cabedaes e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

Café de 1.^a qualidade

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao **BARATEIRO DO POVO** em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos. Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não recebe competencias.

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE,"
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

Godinho & Pinto

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaiázere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Aliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Totta & C.^a Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.^a
- J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão
- Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, ações e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvorede, etc.